

# X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

## UTILIZAÇÃO DE POLIFENÓIS NA DIETA DE FRANGOS DE CORTE E SEUS EFEITOS SOBRE A SAÚDE INTESTINAL

Letícia Cuer Garcia<sup>1</sup>

Maria Eliza Ribeiro Da Silva<sup>2</sup>

Jonathan Antonio Da Silva<sup>3</sup>

Vinicius Santos Moura<sup>4</sup>

Vivian Aparecida Rios De Castilho Heiss<sup>5</sup>

Claudia Marie Komiyama<sup>6</sup>

A utilização de fitoquímicos na avicultura vem ganhando destaque nos últimos anos uma vez que surge como alternativa à utilização de antibióticos melhoradores de desempenho. Entre os fitoquímicos os polifenóis apresentam efeitos promotores de saúde, tornando-os capazes de combater inflamações, alergias e mutagênese, além de promover benefícios à saúde intestinal. Objetivou-se com este trabalho avaliar os parâmetros de saúde intestinal de frangos de corte alimentados com dietas contendo diferentes níveis de inclusão de blend de polifenóis. Foram utilizados 1.280 pintinhos de um dia de idade, machos da linhagem Ross 408®. As aves foram distribuídas em um delineamento inteiramente casualizado composto por uma dieta controle e mais três dietas obtidas com a inclusão de diferentes doses de blend de polifenóis em substituição ao inerte: 250 g/ton, 500 g/ton, 1.000 g/ton, com oito repetições, totalizando 32 boxes, com 40 aves cada. As rações foram formuladas de acordo com as exigências das fases produtivas, sendo elas: pré-inicial (1 a 7 dias), inicial (8-21 dias), crescimento (22 a 35 dias) e final (36 a 49 dias) e foram fornecidas ad libitum. Para avaliação da saúde intestinal foram realizadas análises de biometria intestinal e coleta de amostras para histologia aos 7, 21 e 49 dias de idade das aves. Foram verificadas as premissas estatísticas de normalidade de resíduos e homogeneidade e os resultados foram posteriormente submetidos a análise de variância utilizando-se o procedimento MIXED do SAS e o nível de significância foi de 5 %. Houve influência dos diferentes níveis do blend de polifenóis na profundidade das criptas de Lieberkuhn do jejuno avaliados em pintinhos com 7 dias de idade ( $y = -0,00010584x^2 + 0,09945x + 131,466$   $r^2 = 0,4564$ ,  $p = 0,0021$ ). A variável apresentou comportamento quadrático com ponto de máximo estimado pela equação de regressão para a dose de 469 g/ton do extrato vegetal. Já aos 21 dias observamos diferença sobre a profundidade das

1 leticia.cuer@gmail.com.

2 mariaelizarzoo@gmail.com

3 jonathan.silva420@academico.ufgd.edu.br

4 viniciusmoura1996@hotmail.com

5 viviancastilho@live.com

6 claudiakomiyama@ufgd.edu.br

# X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

criptas do duodeno ( $y=-0,03225x + 192,57533$   $r^2=0,4886$ ,  $p=0,0045$ ) e jejuno ( $y=-0,03225x + 192,57533$   $r^2=0,4886$ ,  $p=0,0045$ ), visto que as variáveis apresentaram comportamento linear decrescente, ou seja, a profundidade diminuiu conforme houve o aumento da dose do extrato a base de taninos na dieta. Não foram observadas diferenças significativas para as variáveis avaliadas aos 49 dias. Conclui-se que os polifenóis interferem no desenvolvimento intestinal dos frangos de corte, indicando que a adição do blend em maiores quantidades pode ter exercido estresse fisiológico ou nutricional impactando em piores profundidades de criptas aos 21 dias. Porém, na avaliação inicial houve melhora no desenvolvimento das criptas, momento em que o desenvolvimento do trato digestivo ocorre de forma massiva.

**Palavras-chave:** desenvolvimento intestinal; fitoquímicos; nutrição de monogástricos.

**Agradecimentos:** À UFGD, FUNDECT e CAPES pelo financiamento e concessão de bolsa aos alunos de iniciação científica e pós-graduação.